

ANDRAGOGIA

ARTE DE ENSINAR ADULTOS

Edna Batistella Lopes

EMATER
INSTITUTO PARANENSE DE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



ANDRAGOGIA

ARTE DE ENSINAR ADULTOS

Edna Batistella Lopes¹

Curitiba Paraná
2018

¹.Socióloga, especialista em Educação de Adultos
e Metodologia do Ensino Superior

**Elaboração Técnica Instituto EMATER
Socióloga, Edna Batistella Lopes**

Série Informação Técnica nº 097 /2018

Diagramação/Revisão: Edna Batistella Lopes

1ª Edição – 2018

Tiragem: 1000 exemplares

**Exemplares desta publicação podem ser solicitados junto a:
Instituto Paranaense de assistência Técnica e Extensão Rural
– Instituto EMATER
Rua da Bandeira, 500 – Cabral, CEP 80035-270 – Curitiba- Paraná
E-mail: sac@emater.pr.gov.br
<http://www.emater.pr.gov.br/>**

Todos os direitos reservados.

Reprodução autorizada desde que citada a fonte: Instituto EMATER

L 864 LOPES, Edna Batistella

Andragogia – Arte de ensinarAdultos. /Edna Batistella Lopes. --- Curitiba:
Instituto Emater, 2018.

24 p. : Il. Color. (Série Informação Técnica, n. 097)

1. Andragogia – Arte de ensinar adultos. I. Lopes, Edna Batistella. II.
Título.

CDU 374.7

Maria Sueli da Silva Rodrigues - CBR 9/1464

SUMÁRIO

1. ANDRAGOGIA.....	05
2. INTRODUÇÃO.....	06
3. APLICAÇÃO DA ANDRAGOGIA.....	06
4. PRINCÍPIOS DA ANDRAGOGIA.....	07
5. PROCESSO ANDRAGÓGICO PARA APRENDIZAGEM.....	08
6. COMPETÊNCIA ANDRAGÓGICA DOS INSTRUTORES DE ADULTOS.....	09
7. PORQUE OPTAR PELA ANDRAGOGIA	09
8. PNATER.....	10
9. APLICABILIDADE DA ANDRAGOGIA NO TRABALHO.....	11
10. CONTRIBUIÇÃO PARA A ÁREA PROFISSIONAL.....	12
11. PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	12
12. QUADRO RESUMIDO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	13
13. AUTORES DA EDUCAÇÃO DE ADULTOS.....	14
14. OS NOVOS PARADIGMAS DE APRENDIZAGEM.....	15
15. DIFERENÇA ENTRE PEDAGOGIA E ANDRAGOGIA.....	17
16. QUADRO COMPARATIVO DE CONCEPÇÕES.....	17
17. HEUTAGOGIA.....	19
18. UMA DÚZIA DE REFLEXÕES SUGERIDAS PARA O EXTENSIONISTA	20
19. CONCLUSÃO.....	21
20. BIBLIOGRAFIA.....	22
21. LER MAIS EM.....	22

ANDRAGOGIA

DEFINIÇÃO	QUANDO SURTIU	PARA QUE SERVE	ONDE UTILIZAR	LIMITAÇÕES
<p>É uma abordagem de ensino voltada para adultos. Objetivando buscar aprendizagem efetiva para o desenvolvimento de habilidades, competências e conhecimentos através de características específicas;</p> <p><i>É a arte ou ciência de orientar adultos a aprender;</i></p> <p>Procura compreender o adulto.</p>	<p>É aplicado há séculos, desde a antiguidade grega. Foi popularizado pelo pai da andragogia Malcom Shepherd Knowles (1970);</p> <p>O termo andragogia vem do grego que une o prefixo “anér” ou “andrós” que significa “homem ou adulto”, ao sufixo “gogia” (arte e ciência da aprendizagem ou “gogos” (educar).</p>	<p>Conhecer melhor o adulto e através desse modo andragógico de ensinar;</p> <p>Buscar técnicas e ferramentas para orientar cada indivíduo, respeitando suas necessidades e motivações;</p> <p>Buscar caminhos e estratégias de aprendizagem, que podem ser aplicadas em qualquer evento / método.</p>	<p>Em formações de adultos, tanto no meio acadêmico como empresarial, utilizado-a em eventos/ métodos;</p> <p>A andragogia pode ser utilizada por professores, facilitadores, gestores de equipes, coachings* e interessados na educação.</p> <p>* Coaching Atividade de formação pessoal onde o instrutor (<i>coach</i>) ajuda o seu cliente (<i>coachee</i>) a evoluir em alguma área da sua vida.</p>	<p>O aprendizado pode não consolidar de forma eficaz caso utilize a pedagogia com adultos presumido utilizar a andragogia;</p> <p>Ignorar os princípios fundamentais da andragogia em sua aplicação;</p> <p>Desinformação sobre a abordagem andragógica.</p>

“Ninguém é tão grande que não possa aprender, nem tão pequeno que não possa ensinar”.

INTRODUÇÃO

Uma das importantes atividades da extensão rural do Instituto EMATER, no Paraná, relaciona-se com a educação de adultos. Inicia-se no processo individual de cada extensionista com sua permanente atualização de conteúdos e que desenvolvem na relação individual com o cliente, seus familiares e grupos de interesse.



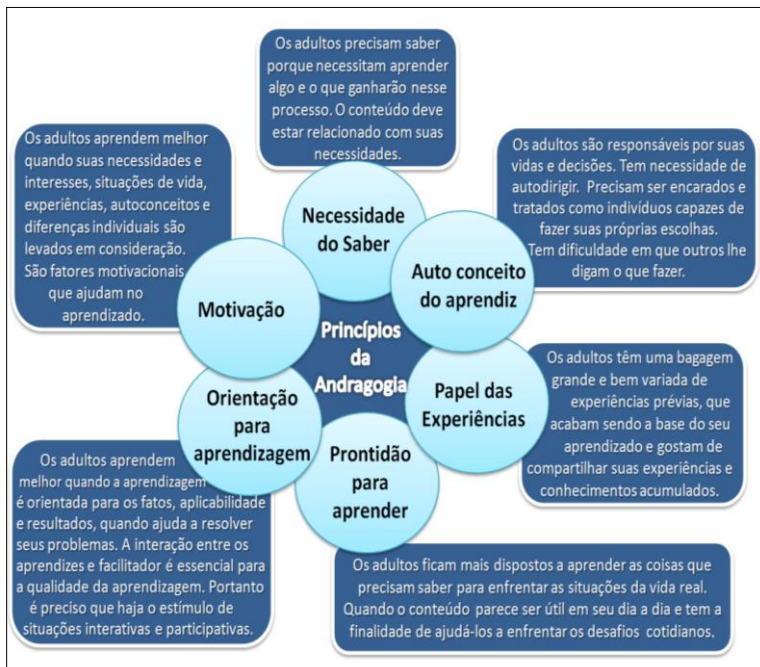
APLICAÇÃO DA ANDRAGOGIA

Para aplicar a andragogia é preciso conhecer os princípios fundamentais da aprendizagem de adultos e definir quais são os objetivos da aprendizagem e seus resultados esperados.

OS PRINCÍPIOS DA ANDRAGOGIA

Malcolm Knowles (1913-1997) definiu seis princípios da aprendizagem de adultos, elementos que precisam ser considerados em qualquer ação educacional. São eles:





Além dos seis princípios há outros fatores que identifica nos espaços de aprendizagem, que podem interferir no processo de aprender, que são as diferenças próprias de cada um, as diferenças de contextos, metas e propósitos de aprendizagem.

A Andragogia tem funcionado melhor quando adaptada à prática e às peculiaridades dos aprendizes. Dessa forma somando os seis princípios às todas essas necessidades individuais há condições de fazer uma reflexão para compreender como auxiliá-los nessa trajetória.

É necessário também definir quais são os objetivos e seus resultados esperados.

Nos programas de desenvolvimento de pessoas, é preciso prestar atenção aos aspectos do modelo do processo andragógico.

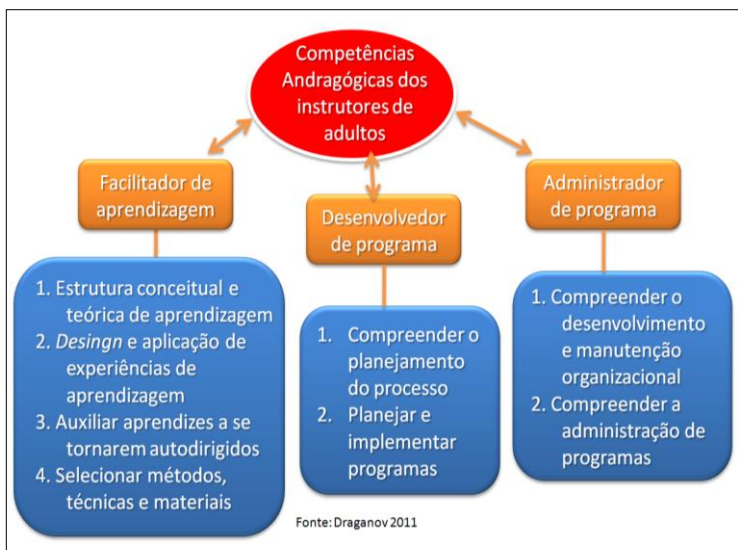
PROCESSO ANDRAGÓGICO PARA A APRENDIZAGEM

Os instrutores / facilitadores que trabalham na perspectiva andragógica devem organizar suas atividades sobre um conjunto de procedimentos para envolver os aprendizes considerando os seguintes elementos:

O preparo dos aprendizes	O processo deve começar com um preparo dos adultos para a participação do evento/método, fornecendo-lhes informações sobre a programação, conteúdo e ajudando-os a construir expectativas realistas de aprendizagem.
O Clima	Para assessorar na aprendizagem, o clima deve inspirar confiança, respeito e colaboração. O trabalho participativo é mais eficaz, pois facilita a troca de experiências.
Planejamento	No processo de ensino andragógico, o adulto tem responsabilidade no planejamento de seu aprendizado, fornecendo diagnóstico, assim como o seu facilitador.
Diagnóstico das necessidades	O que precisa ser aprendido é uma descoberta feita participantes e instrutor, juntos.
Definição de objetivos	Os resultados da aprendizagem são definidos a partir de negociação e não impostos por uma das partes.
Desenho dos planos de aprendizagem	O conteúdo é pensado de acordo com a necessidade de conhecimento.
Atividades de aprendizagem	As atividades devem se basear em técnicas experimentais. Que é um dos princípios da andragogia
Avaliação	Ao analisar a mensuração dos resultados obtidos com o programa. Fazer um novo diagnóstico de necessidades.

Para o sucesso do ensino-aprendizagem a parceria educando/educador não está limitada só em colocar em prática os elementos citados acima. A parceria implica, por parte do facilitador compreender antes de tudo que ***“adultos são muito diferentes entre si e são capazes de aprender”*** (Nogueira, 2004).

Para conhecimento. Um mapa conceitual denominado “**Escala de classificação autodiagnóstica para a educação de adultos,**” que Malcolm Knowles publicou com base em três categorias de competências do instrutor de adultos.



“Educar é ser um artesão da personalidade, um poeta da inteligência, um sementeiro de idéias”.

Augusto Cury



PORQUE OPTAR PELA ANDRAGOGIA

Verificando a **PIRÂMIDE DE APRENDIZAGEM**, por si só ela orienta a uma reflexão sobre a forma de aprendizagem. Outros dados também auxiliam para uma reflexão sobre ensino-aprendizagem. Cabe ao facilitador fazer uma análise antes de trabalhar o ensino-aprendizagem.



Método de Ensino	Dados retidos depois de 3 HORAS	Dados retidos depois de 3 DIAS
Somente oral	70%	10%
somente visual	72%	22%
Oral e visual simultaneamente	85%	65%

Fonte- Socony - Vacuum Oil Co. studies

PNATER

A Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER) também orienta para a formação de um profissional com visão holística, enfoque multidisciplinar e intercultural. A intervenção dos agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) devem ocorrer de forma democrática, adotando metodologias participativas e uma pedagogia construtivista e humanista. E como ponto de partida a realidade e o conhecimento local.



A andragogia valoriza a construção do conhecimento, antes mesmo que ele seja apenas 'dado'

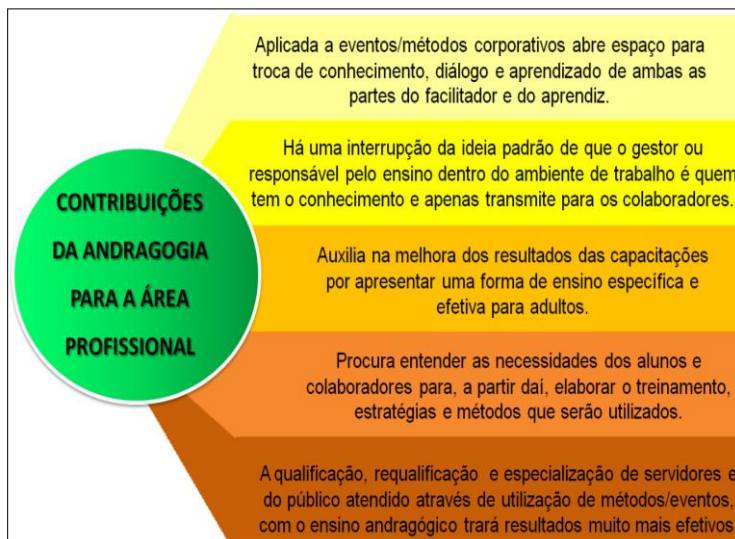


APLICABILIDADE DA ANDRAGOGIA NO TRABALHO

Embora o termo seja antigo a sua aplicação no cenário corporativo é relativamente recente e tem ganhado força.

A educação corporativa pautada na andragogia deve trazer um aprendizado aplicável, claro e relevante. A teoria não é suficiente nesse sentido, pois na andragogia o conhecimento do aprendiz é tão importante quanto o conhecimento do facilitador / instrutor. Ficam do lado de fora a inflexibilidade, as respostas prontas e as metodologias ultrapassadas.

O aprendizado se torna prazeroso e se converte em práticas adquiridas. Porém, há necessidade de um preparo maior, mais dedicado e de co-responsabilidade por parte do instrutor / facilitador. Migrar do ensino clássico para os novos enfoques andragógicos é, no mínimo, trabalhoso. A maior colaboração da andragogia é a quebra do paradigma de que o extensionista detém todo o conhecimento e deposita o que sabe nos aprendizes. A andragogia caminha em outra direção, pois acredita em construir junto o conhecimento.



PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

É um nome para um complexo sistema de interações comportamentais entre aprendizes e facilitadores. É como se fossem processos independentes da ação humana, há os processos comportamentais que recebem o nome de “ensinar” e de “aprender”. Engloba diversas medidas que devem ser tomadas ou evitadas para que o aprendizado realmente aconteça. Engloba uma série de questionamentos como a própria definição do que é aprender e ensinar.

Por esse motivo torna-se necessário que os educadores sejam capazes de compreender as diferenças de cada ação e saber escolher a melhor maneira que irá trabalhar um determinado tema. Os seus métodos devem ser revistos a cada momento, o ato de ensinar precisa passar por reformulações constantes para que a aprendizagem seja alcançada. É preciso não apenas

absorver conceitos como por em prática os objetivos propostos e acima de tudo alcançar o aprendizado do educando.

Muitos pesquisadores consideram o ensino e a aprendizagem termos inseparáveis na construção do conhecimento. Assim, não se pode compreender a importância do primeiro, sem reconhecer o significado a que o segundo nos remete nessa construção.

Baseado em teorias conclui que a atividade educacional do adulto está centrada na aprendizagem. Portanto coloque o aprendiz no centro do processo ensino-aprendizagem.

QUADRO RESUMIDO DE ENSINO-APRENDIZAGEM



“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre”. Paulo Freire



Ao praticar os princípios andragógicos, trabalhando com adultos, os resultados esperados virão com mais agilidade. É preciso estar atento porque pode haver ensino sem aprendizagem como pode também haver aprendizagem sem ensino. (só para ilustrar, uma sequência de quadrinhos - tirinha)



<http://musasmaticas.blogspot.com/ensinar-y-aprender-un-duo-inseparable.html>

AUTORES DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Para maiores conhecimentos sobre a educação de adultos, a respeito da andragogia, é interessante realizar leituras sobre as contribuições de John Dewey, Jean Piaget, Lev Vygotsky, Paulo Freire, Malcolm Knowlws e outros que dedicaram ao estudo da arte de ensinar e orientar aos adultos a aprender.

Dewey defendeu a idéia de unir teoria e prática no ensino, e afirmou que o conhecimento é construído coletivamente a partir das experiências. Já **Piaget** foi um observador compulsivo e criou uma teoria de aquisição do conhecimento, o construtivismo. Para **Vygotsky**, a vivência em sociedade é essencial para a transformação do homem de ser biológico em ser humano. **Freire** deu ênfase no diálogo entre educador e educando e entre o saber científico e popular. E **Knowles** propôs uma teoria para o modelo andragógico de educação onde considera as especificidades do adulto.

OS NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

ANTIGOS PARADIGMAS	NOVOS PARADIGMAS
1- Ensinar	1- Aprender a aprender
2- Ênfase no conteúdo, na aquisição de conhecimentos “certos” e definidos	2- Ênfase em aprender a aprender, a fazer boas perguntas, a estar aberto. Conhecimento sujeito a mudanças.
3- Aprendizagem como produto, como destino final. Prioridade ao desempenho	3- Aprendizagem como processo.
4- O papel do professor é o de transmitir conhecimento e controlar a qualidade da absorção/retenção	4- O professor é um facilitador, um agente da aprendizagem. Ele catalisa a descoberta.
5- Produz-se desenvolvimento por transferência de conhecimento.	5- As pessoas crescem por si mesmas na medida em que o seu potencial seja estimulado.
6- Autoritarismo de quem sabe; recompensa ao conformismo, desestímulo à discordância.	6- Igualdade, discordância permitida, reação entre pessoas e não entre papéis. Encorajar autonomia.
7- É preciso desenvolver a base do conhecimento das pessoas e aguçar seu raciocínio lógico.	7- É preciso potencializar a intuição, a criatividade e a sensibilidade das pessoas.
8- Objetivo é desenvolver pessoas.	8- Objetivo é ajudar pessoas a se desenvolver.
9. Primeiro a teoria, depois as suas aplicações práticas. Teoria e prática nem sempre relacionadas.	9- A prática com reflexão e envolvimento faz gerar as teorias. Ênfase na relação de teoria com a prática.
10- Os estágios de desenvolvimento intelectual devem ser estruturados com dinâmica própria e pré-fixada.	10- A mente humana é capaz de saltos inesperados.

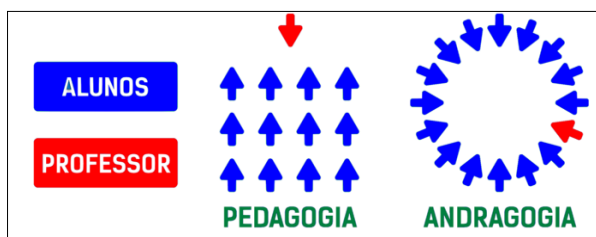
ANTIGOS PARADIGMAS	NOVOS PARADIGMAS
11. As pessoas têm que adequar-s ao sistema e usar raciocínio lógico.	11. As pessoas devem ser estimuladas à criatividade e à inovação.
12-O professor ou a instituição adota um método próprio de ensino.	12-O professor estimula os alunos a verificar seu estilo de aprendizagem.
13- Ênfase no raciocínio analítico-linear, baseado em “conhecimento de livros”. Teoria.	13- Ênfase na racionalidade somada à intuição. Teoria é complemento resultante de experiências/vivências
14- A educação é uma fase da vida que se encerra com a formatura. Destina-se a preparar a pessoa para desenvolver papéis específicos.	14- A educação é continuada, permanente, relacionada apenas tangencialmente à escola. A velocidade do progresso científico exige educação permanente.
15- Só se aprende quando somos jovens.	15- A aprendizagem é possível em qualquer idade.
16- Estrutura do currículo é rígida, prescritiva, burocrática, fechada a inputs da comunidade.	16- Estrutura do currículo é flexível, tanto em conteúdo como em metodologias. Encorajado inputs da comunidade.
17- Professor proporciona conhecimentos, caminhos de “mão única”. Professor é o dono do conhecimento.	17- Professor também aprende durante o processo; caminho de “mão dupla”. Professor é parceiro na aprendizagem.
18- Salas de aula projetadas para eficiência e conveniência. Ênfase na tecnologia.	18- Preocupação com a criação do ambiente para aprendizagem. Ênfase nas relações humanas professor-aluno.
19- Autoritarismo.	19- Parceria, liberalismo.

Gilberto Teixeira (Prof.Doutor FEA/USP)

Esses paradigmas foram construídos para professor e aluno. Podendo ser utilizados e adaptados para instrutor, gestor, facilitador e aprendizes em cenário corporativo.

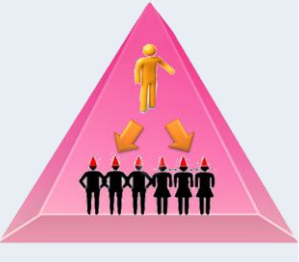

DIFERENÇA ENTRE ANDRAGOGIA E PEDAGOGIA

Adultos em geral possuem uma abordagem pragmática sobre tudo o que vão aprender. Já as crianças deixam conduzir com mais facilidade. O adulto precisa saber o porquê deve aprender algo e qual o ganho terá com isso. Não aprendem como criança. A educação de adultos é tão diferente de ensinar outras faixas etárias que foi preciso existir a andragogia.



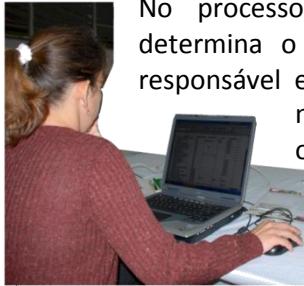
QUADRO COMPARATIVO DE CONCEPÇÕES

PEDAGOGIA	ANDRAGOGIA
Processo de ensino aprendizagem infantil e de jovens	Processo de orientação aprendizagem do homem adulto
Processo linear	Processo sistêmico
Aprendizagem centrada no professor	Aprendizagem centrada no aprendiz
Os aprendizes são dependentes	Os aprendizes são independentes e autodirecionados
Professor é o centro das atenções. Decide o que ensinar, como e avalia a aprendizagem	Característica mais centrada no aprendiz, na independência e na autogestão da aprendizagem. O tutor é considerado orientador e facilitador
Comunicação receptiva e vertical	Comunicação recíproca e horizontal. Baseado no princípio da horizontalidade

PEDAGOGIA	ANDRAGOGIA
Aplicação tardia do conhecimento	Aplicação imediata do conhecimento
Objetivo na formação para um desenvolvimento adequado	Objetivo é que o indivíduo alcance a auto-realização
É mais passivo, a intervenção do aluno é importante mas não tão central em sua estrutura	É mais ativo. A participação do aprendiz é fundamental e essencial para a construção do conhecimento
O ensino é didático é padronizado. As experiências dos alunos são consideradas de pouca utilidade. Vale mais as experiências do professor	A experiência do aprendiz é uma fonte rica de aprendizagem, através das discussões e busca para a solução de problemas realizada em grupo. Aprendizagem por assunto ou matéria
Aprendizagem por assunto ou matéria	Aprendizagem baseada por problemas exigindo ampla gama de conhecimentos para chegar à solução
Geralmente a vontade de aprender está relacionada a obter êxito, ganhar notas e progredir em termos escolares.	Adultos se estimulam a iniciar um processo de aprendizagem desde que compreendam a utilidade para sua vida pessoal, profissional, financeiro.
Dispõe de mais tempo para dedicar a aprendizagem.	Necessita equilibrar suas responsabilidades sociais e as demandas de aprendizagem
	

HEUTAGOGIA

Existe também a **Heutagogia** que é o conceito de aprendizagem autodirecionada em que o aprendiz é gestor e programador de seu próprio processo de aprendizagem, através do autodidatismo, autodisciplina e auto-organização.

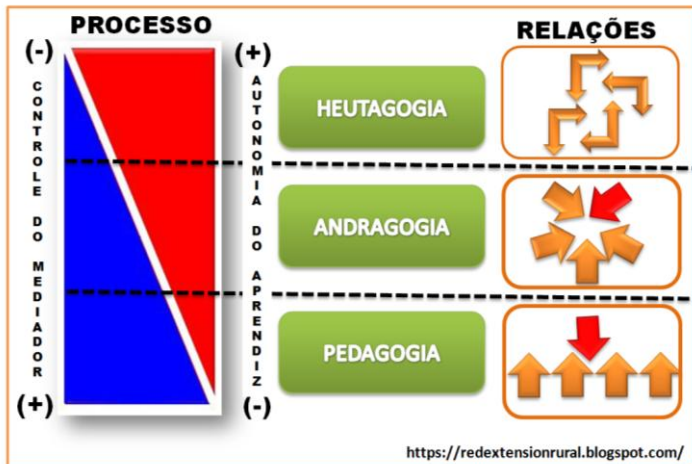


No processo heutagógico é o aprendiz que determina o que quer e como aprender, é o responsável em cumprir as etapas, por definir o método, pelos objetivos pretendidos e o ritmo de sua qualificação.

É um modelo de processo educacional alinhado à Tecnologia da Informação e Comunicação -TIC

e às inovações de blended learning (modelo de ensino não presencial, apoiado em TIC).

Esse processo também tem sua importância a respeito à assimilação de novos conhecimentos para o desenvolvimento de novas habilidades. A Heutagogia, como a Andragogia, aceita e reconhece as experiências como fonte de aprendizado.



UMA DÚZIA DE REFLEXÕES SUGERIDAS PARA O EXTENSIONISTA

- 1. Valorize sua formação**

Você conquistou. Esteja interessado no seu conhecimento, na sua ciência. Seja apaixonado, positivo, paciente, prudente e entusiasmado a respeito do seu trabalho.
- 2. Saiba o quanto você conhece**

E o quanto você precisa ainda conhecer. Busque constantemente conhecimentos. Esteja preparado para cada momento. Inspire confiança.
- 3. Conheça as formas de aprendizagem**

Domine as competências para atuar em programas educativos para adultos na perspectiva andragógica. Seja aberto à mudança. A melhor maneira de aprender algo é descobri-lo por si mesmo.
- 4. Conheça seus aprendizes**

Conheça suas expectativas e suas dificuldades. Saiba o que eles querem. Valorize-os e reconheça-os, respeite-os. Tenha interesse por eles. O interesse e conhecimento formam juntos a percepção do ponto de vista do aprendiz. Seu trabalho depende desse conhecimento prévio.
- 5. Auxilie-os**

E motive-os a participarem mais, a socializar conhecimentos e experiências. Conquiste sua confiança.
- 6. Além da informação**

Dê-lhes também saber, formas de raciocínio, capacidade, discernimento, entendimento, esperteza hábitos de trabalho metódico.
- 7. Dê oportunidade**

E permita que aprendam por descoberta.
- 8. Possibilite**

E permita que aprendam provando e consigam valorizar os resultados positivos.
- 9. Pratique a empatia**

Colocando-se no lugar deles. Os empáticos são mentes de rara inteligência, sensibilidade e humildade.
- 10. Esteja disposto**

A enfrentar as características dos desafios encontrados. Considere que eles podem ser úteis na resolução de outros desafios. Tente descobrir o padrão geral que está por detrás da situação concreta presente.
- 11. Encontrem soluções**

Permita que os aprendizes também encontrem a solução, deixe-os descobrir por si mesmo. Sugira os caminhos para a solução. Não seja paternalista, seja cooperativo
- 12. Construam juntos**

Elabore, desenvolva, idealize, estruture, sistematize, planeje juntos trajetos para obter resultados positivos e ampliar os horizontes.

Alguns itens alicerçados nos dez mandamentos para professores, de George Pólya

CONCLUSÃO

As informações Andragógicas apresentados aqui são básicas, se houver necessidade de maiores aprofundamentos se faz necessário buscar novas bibliografias. O material enfatizou que a andragogia possui bases que alicerçam a teoria, tornando-a presente no processo de formação, qualificação, requalificação e especialização do instrutor/facilitador e em suas atividades com seus aprendizes. Que é necessária a adaptação às novas situações de ensino-aprendizagem e esse processo de adaptação contínua é que garante o desenvolvimento das atividades de trabalho. E que para alcançar os objetivos propostos, o facilitador deve levar em consideração a capacidade do adulto de decidir mudar, de conduzir seu próprio destino, de reaprender e de aprender a aprender. E construir junto o conhecimento.

Necessita-se enfatizar que o facilitador dará o caminho, mas a responsabilidade pessoal pelo próprio aprendizado e a necessidade e capacitação para a aprendizagem continuada ao longo da vida cabe ao aprendiz.

Espera-se que o conteúdo repassado visa sugerir uma análise sobre o processo andragógico na busca da construção do conhecimento; pois no mundo em que vivemos tudo é dinâmico e está em constante mutação de uma maneira rápida e contínua. Construir juntos o conhecimento é uma forma de conquista e percepção que a capacidade de mudar nos faz vitoriosos.

Edna Batistella Lopes



BIBLIOGRAFIA

DeAQUINO, Carlos Tasso Eira de. **Como Aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem**. São Paulo: Pearson, 1 Ed., 2007.

Knowles, Malcon S., Holton, Elwood F., Swanson, Richard A. – **Aprendizagem de Resultados – uma abordagem prática para aumentar a efetividade da educação corporativa**. editora Elsevier. 408 páginas, 2009

Andragogia-o-que-é-e-qual-sua-importância-para-aprendizagem-corporativa. Disponível em: <http://veler.com.br/blog/> Acessado em: 06/06/2018.

Educação-de-adultos-princípios-da-andragogia. Disponível em: <http://www.cpdec.com.br>. Acessado em: 06/06/2018

LER MAIS EM:

Ausubel, D. P. (2003). **Apresentação da teoria da assimilação da aprendizagem e da retenção significativas**. In Aquisição e retenção de conhecimentos: Uma perspectiva cognitiva (L. Teopisto, Trans., pp. 1-19). Lisboa: Plátano Edições Técnicas.

DRAGANOV, Patricia B. **Avaliação das competências andragógicas dos enfermeiros docentes de cursos de graduação em enfermagem do município de São Paulo**. 2011. 118f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Universidade Federal de São Paulo. Escola Paulista de Enfermagem, São Paulo.

COELHO, J. Augusto, 1861-1927 – **Princípios de pedagogia** / J. Augusto Coelho. – São Paulo : Teixeira & Irmão, 1891-1893. – 4 v. ; 23 cm

HAMZE, Amélia., **Canal do Educador trabalho de docente** – Disponível em:< <http://www.educador.brasilecola.com/trabalho-docente/andragogia.htm>>.

<https://redextensionrural.blogspot.com/>

Laboratório de Negócios- Andragogia - Disponível em: <http://www.labssj.com.br/site/st_index.asp?COD_CONTEUDO=71>.

LOPES, Edna Batistella – **Cartaz**. 27 páginas. EMATER, 1995

MASETTO, Marco Tarcísio. Em Sala de Aula de 3o. Grau ainda se aprende. **Aulas Vivas**. São Paulo: MG Editores Associados. 1992.

NOGUEIRA, S. M. (2004). **A andragogia: Que contributos para a prática educativa?** Rev Linhas, 5(2). Retrieved from Disponível em: <<http://www.periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1226/1039>>.

OLIVEIRA, Gilberto G. **Andragogia e aprendizagem na modalidade de educação à distância – contribuições da neurociência**. Uberaba, 2009

“Feliz daquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina”. Cora Coralina



Material confeccionado para os iniciantes na extensão rural do Instituto EMATER, do Paraná, Curitiba, julho de 2018

“Hoje desaprendo o que tinha aprendido até ontem e que amanhã recomencarei a aprender”. Cecília Meireles

